



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

Edição 2014

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Município de Oeiras

Biblioteca Municipal

Bibliotecas Municipais de Oeiras

Endereço

Av./Rua/Praça

Avenida Francisco Sá Carneiro, Urbanização Moinho das Antas

Nº/lote 17 Código Postal 2780 241 Localidade Oeiras

Telefone 214406334 Correio eletrónico bruno.eiras@cm-oeiras.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Ana Maria Azinheira Runkel

Cargo ou função

Diretora de Departamento de Educação, Cultura e Promoção do Conhecimento

Endereço de correio eletrónico ana.runkel@cm-oeiras.pt

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

3. DADOS DO PROJETO

Designação

Ebooks e Leitura Digital - Oeiras a Ler

Data de início 01/09/2013 Data de conclusão 30/07/2016

Orçamento € 1.500,00

Fontes de financiamento:

Orçamento do Município (Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação)

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Não aplicável

4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do(s) Concelho(s)

O concelho de Oeiras é um dos 19 concelhos que integram a Área Metropolitana de Lisboa (AML). Está rodeado pelos concelhos de Cascais a Oeste, Sintra e Amadora a Norte, Lisboa a Este, e a Sul pelo rio Tejo.

Com uma área aproximada de 46 Km², registou nos Censos de 2011 um aumento no número de habitantes, contabilizando-se 172.120 habitantes. Apesar de ser um dos concelhos da AML de menor dimensão territorial, é um dos mais populosos, facto que contribui para a elevada densidade populacional registada em Oeiras (3.751 hab./km²), superior a Sintra e Cascais.

O Município de Oeiras é atualmente constituído por 5 freguesias que evidenciam a vitalidade do concelho. Em virtude de uma localização privilegiada face a Lisboa e de uma dinâmica de crescimento ímpar que permitiu um desenvolvimento sustentável onde coabitam Parques de Tecnologia com algumas atividades agrícolas. O crescimento e expansão dos aglomerados, em sintonia com o desenvolvimento incutido na última década, tornaram-no num concelho de características marcadamente urbanas, colocando Oeiras num elevado patamar de desenvolvimento.

Nos Censos de 2011, o concelho de Oeiras acompanhou a tendência da AML do duplo envelhecimento da população (perda de jovens e ganho de idosos). A população entre os 0 e 14 anos atingiu os 15,4% e a percentagem de idosos era de 19,2%. Relativamente ao peso da população ativa com idades entre 25-64 anos, este não difere muito dos restantes concelhos da AML (58,2%). A taxa de analfabetismo de 2,2% em Oeiras representa uma situação privilegiada perante a AML (3,2%) e a média do país (5,2%). Também no que diz respeito ao ensino secundário (54,8%), cursos médios e superiores (33,4%), Oeiras ocupa uma posição de relevo.

A presença de quadros superiores e a existência de uma população jovem com elevados graus de escolaridade revela um aumento da importância relativa do emprego em áreas

ligadas à inovação e desenvolvimento (I&D), o que resulta num fator de atração de empresas de âmbito tecnológico e do sector terciário avançado. Neste contexto, revela-se bastante adequado o investimento em serviços de acesso, aplicação e desenvolvimento das TIC.

Em Oeiras, também a cultura acompanha o dinamismo do concelho, tendendo a abranger e a ligar múltiplas facetas do desenvolvimento municipal, orientando-se em função de vertentes distintas: a promoção da coesão social e dos laços identitários; o reforço das dinâmicas dos grupos em ordem ao seu desenvolvimento e participação; a articulação das ações com as políticas educativas para a criação de um perfil de cidadão mais preparado para as exigências da sociedade contemporânea; o estímulo da criação e a expressão artística; a promoção da salvaguarda do património, imóvel e móvel, construído natural ou simbólico. Entre os espaços de cultura destacam-se, pelo papel relevante que detêm na dinamização do panorama cultural do concelho: a Rede de Bibliotecas Municipais, a Fábrica e o Museu da Pólvora de Barcarena, o Centro de Estudos Arqueológicos, o Palácio e a Quinta do Marquês de Pombal, o Centro de Arte Manuel de Brito, o Palácio do Egipto e o Parque dos Poetas.

4.2 Caraterização da(s) Biblioteca(s)

As Bibliotecas Municipais de Oeiras (BMO), compreendem para além da biblioteca em Oeiras, também a biblioteca de Algés e Carnaxide, e têm como principal missão estabelecer e gerir uma rede de bibliotecas municipais que assegure a todos os munícipes o acesso gratuito a fundos documentais, a serviços de difusão documental, a programas de promoção da leitura e a programas de formação na área da literacia da informação.

A Biblioteca Municipal de Oeiras iniciou o seu funcionamento no ano de 1957, tendo evoluído de um espaço exíguo de 100 m² para uma área de cerca de 2.250 m². Em 1996 foram inauguradas as atuais instalações na Urbanização Moinho das Antas, num edifício construído de raiz onde se integra também a Assembleia Municipal. A Biblioteca Municipal em Algés funcionou desde 1980 no Palácio Anjos e em 2001 transitou para o Palácio Ribamar, disponibilizando aí novos espaços e serviços. No mesmo espaço funciona o Centro Oeiras a Ler, cuja criação veio responder ao objetivo concreto de criar e desenvolver uma rede de promotores e mediadores da leitura no concelho de Oeiras. A Biblioteca Municipal em Carnaxide foi inaugurada no ano de 1992, tendo em 2004 mudado para novas instalações. Funciona atualmente no edifício do centro cívico de Carnaxide, onde oferece múltiplos e novos espaços e serviços.

Todas as BMO possuem o mesmo critério de organização espaço-funcional - balcão central, serviço de apoio de leitor, espaço multimédia, espaço infantil e zona de leitura de jornais e revistas - devidamente enquadradas e adaptadas aos edifícios que ocupam. A Biblioteca Municipal de Oeiras possui ainda um auditório e uma área de exposições.

A coleção das BMO é constituída por cerca de 104 mil livros impressos, 12 mil documentos multimédia, 75 títulos de jornais e revistas e 20 ebooks. Possui ainda 56 computadores disponíveis ao público com acesso gratuito à Internet, para além de acesso wireless em todos os espaços e edifícios.

De acordo com os dados estatísticos relativos a 2013, as BMO estiveram em média abertas ao público 26 dias por mês, num total de 52 horas por semana, a que corresponderam c. de 700 visitantes diários nas 3 bibliotecas. Durante o ano de 2013 as BMO registaram 122.654 empréstimos domiciliários de documentos distribuídos entre livros, CDs, DVDs e revistas, tendo sido inscritos 2.008 novos leitores. Ainda de acordo com o inquérito anual realizado no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, implementado desde 2009, registou-se no último ano um grau de satisfação com o atendimento de 4,2, com os serviços prestados e atividades realizadas de 4,1, numa escala de 1 a 5.

As BMO disponibilizam aos seus utilizadores um conjunto diversificado de fundos documentais regularmente atualizados e atividades de cultura e lazer, proporcionando ainda programas de promoção do livro, da leitura e das literacias. Paralelamente, têm uma oferta formativa para os diversos públicos, através do Centro Oeiras a Ler, que procura cobrir diferentes formatos, incidindo na área do livro, leitura e da escrita, da literacia da informação e da tradição oral.

Considerando a comunidade local e a realidade do concelho, podemos referir como pontos fortes das BMO a dimensão da equipa, as habilitações literárias, conhecimentos e competências dos colaboradores, os edifícios recentes e os altos níveis de utilização por parte dos públicos. Como principais pontos fracos referimos a implementação assimétrica das bibliotecas municipais no concelho, a cristalização de alguns segmentos de público e a ausência de público jovem das atividades.

4.3 Descrição do projeto

As Bibliotecas Públicas são locais privilegiados no acesso à informação e ao conhecimento independentemente do suporte em que este se encontra. O Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas caracteriza-as como o “centro local de informação” devendo ter acessível “informação de todos os géneros”. Refere ainda que “as coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas”, refletindo “as tendências atuais e a evolução da sociedade.”

Assim, e dando continuidade às suas práticas de inovação e pro-atividade, as Bibliotecas Municipais de Oeiras (BMO) pretendem avaliar o interesse e a pertinência de passarem a disponibilizar ebooks aos seus utilizadores. Considerando a novidade do suporte ebook, a sua ainda recente existência em bibliotecas públicas, as diversas questões que se levantam para os leitores e as bibliotecas, em especial devido ao desconhecimento sobre este suporte, considera-se de extrema importância que as bibliotecas municipais do concelho de Oeiras possam contribuir para a formação e aprendizagem dos seus munícipes no que diz respeito ao formato ebook e à leitura digital.

Este projeto destina-se em primeiro lugar aos públicos jovens e adultos com conhecimentos na área da informática e com interesse em ebooks, enquanto alternativa de leitura, de forma a explorar as vantagens da leitura em contexto digital. Contudo, está previsto o seu alargamento a outros públicos.

1) Objetivos gerais

Este projeto tem como principal objetivo promover a utilização de recursos digitais, apresentando o formato ebook como um novo formato de leitura, bem como fomentar a utilização de equipamentos vocacionados para a leitura digital.

1.1) Objetivos específicos

- Conhecer as necessidades e os interesses dos utilizadores sobre leitura digital;
- Desenvolver competências na área das literacias digitais;
- Apresentar novos formatos e equipamentos de leitura;
- Promover os espaços e os serviços relacionados com leitura digital;
- Disponibilizar conteúdos relevantes para os utilizadores.

2) Público-alvo

Para este projeto foram identificados três segmentos de utilizadores considerados como públicos-alvo prioritários. A sua identificação decorre da estratégia interna das BMO no âmbito da leitura e das TIC, estando devidamente enquadrado com o Centro Oeiras a Ler das BMO que é o serviço responsável pela área da formação

1ª fase: Jovens e adultos - Num primeiro momento pretendemos dedicar-nos os jovens e adultos. De acordo com o feedback que recebemos diariamente, são o público que maior conhecimentos e interesse possui sobre este formato e aquele que com menor intervenção poderá adquirir ou melhorar competências sobre este tema. O facto de serem o tipo de público que tem demonstrado maior facilidade na utilização dos equipamentos de leitura levou-nos a dar-lhes prioridade. Considerando que não existe uma oferta real de ebooks para as bibliotecas públicas nacionais e uma vez que ainda se regista um grande desconhecimento sobre este formato pareceu-nos que a melhor abordagem seria a de auxiliar os utilizadores que tendo interesse e motivação ou possuindo um dispositivo de leitura poderia necessitar de ajuda na sua correta e mais fácil utilização.

2ª fase: Crianças e famílias - Num segundo momento pretendemos abordar o público infantil e ao mesmo tempo as famílias. Tem sido prática nas BMO privilegiar o trabalho com as famílias de forma a criar sinergias que permitam gerar novas dinâmicas. Neste caso o trabalho com o público familiar permite rentabilizar o investimento feito no público adulto e desse modo ganhar apoio para o trabalho com as crianças. Aproveitando a relação privilegiada que as crianças possuem com as tecnologias e a grande diversidade de conteúdos disponíveis pretendemos através de dinâmicas internas (criação de espaços dedicados e disponibilização de conteúdos) e externas (formação e atividades de animação da leitura) potenciar os recursos digitais junto deste segmento de público.

3ª fase: Público escolar - Pretendemos no próximo ano letivo reforçar a presença do tema dos ebooks e da leitura digital junto do público escolar. Depois de em 2011-2012 termos já efetuado trabalho, ao nível da formação, com os professores bibliotecários, gostaríamos agora de nos dedicar a explorar o formato ebook e a leitura digital com os alunos. Aproveitando as dinâmicas das bibliotecas escolares e até algum trabalho já existente sobre conteúdos digitais de âmbito educativo, parece-nos que esta abordagem

poderá potenciar a aprendizagem e fomentar a utilização e o acesso à leitura em formato digital e ao ebook.

3) Avaliação dos resultados relativamente aos objetivos (qualidade, custo, tempo e valor)

No que diz respeito à avaliação e considerando as características deste projeto foram selecionados 7 indicadores relacionados com as ações de formação², os ebooks (títulos) disponíveis no catálogo, os equipamentos de leitura e os conteúdos disponibilizados.

Indicador	Meta	Resultado obtido ³
Número de ações previstas	23	8
Número de participantes por ação	8	8
Grau de satisfação dos participantes com as ações de formação	>= 4,2 (escala 1 a 5)	4,4
Ebooks (títulos) disponíveis no catálogo online	>= 60	20
Grau de satisfação dos participantes com os ebooks disponíveis	>= 4,2 (escala 1 a 5)	>= 4,2
Experiência de utilização dos equipamentos	>= 4,2 (escala 1 a 5)	n.a.
Grau de satisfação dos conteúdos disponíveis nos equipamentos	>= 4,2 (escala 1 a 5)	n.a.

4) Impacto na comunidade (produtividade e satisfação)

O desconhecimento que ainda existe junto da população portuguesa sobre o formato ebook, o preço dos equipamentos de leituras, a escassez de oferta de conteúdos em língua portuguesa e a inexistência de soluções de disponibilização de ebooks em bibliotecas públicas tornam este projeto bastante experimental, e por essa razão de extrema relevância para a biblioteca municipal.

Para além do propósito de dar continuidade às suas práticas de inovação e proatividade, as BMO pretendem com este projeto avaliar o interesse e a pertinência de passarem a disponibilizar ebooks aos seus utilizadores. Antes de iniciar um investimento avultado em equipamentos e/ou conteúdos em formato ebooks procurámos compreender a real dimensão da utilização de ebooks junto da comunidade das BMO.

Ao contrário do que seria expectável a larga maioria dos utilizadores que questiona a existência de ebooks na biblioteca e/ou que frequenta as nossas ações de formação tem sido um público adulto e sénior. Em regra, são indivíduos que já possuem equipamento de leitura digital portáteis (e-readers ou tablets), mas que ainda necessitam de ajuda na sua utilização e na pesquisa e instalação de conteúdos.

Neste momento e de acordo com a avaliação efetuada a comunidade está bastante satisfeita com as ações realizadas (4,4 numa escala de 1 a 5) e mesmo após as ações procuram os serviços da biblioteca para esclarecer dúvidas ou partilhar informações e

² As ações de formação ministradas fazem parte do plano anual de formação do Centro Oeiras a Ler (serviço das Bibliotecas Municipais de Oeiras) e estão acreditadas pela Fundação CEFA e certificadas através do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001).

³ Estes dados são provisórios uma vez que o projeto ainda está a decorrer. (n.a.= não aplicável)

experiências. Ainda que os conteúdos disponíveis no catálogo online sejam reduzidos estes têm sido especialmente relevantes para os utilizadores com menores conhecimentos sobre este assunto, tendo desta forma acesso a conteúdos selecionados (4,2 numa escala de 1 a 5). O aumento do número e tipo de conteúdos disponibilizados está relacionado com as respostas obtidos no inquérito online e através das opiniões recolhidas durante as ações de formação.

5) Impacto nos colaboradores

O início deste projeto nas BMO contribui-o para o aumento das competências dos trabalhadores em geral e dos que prestam serviço nos espaços multimédia em particular. A atualidade do assunto, associado a uma cada vez maior disseminação dos equipamentos móveis de leitura (e-readers ou tablets) e ao aparecimento cada vez maior de utilizadores com dúvidas ou a necessitar de apoio na utilização dos equipamentos despertou a atenção e o interesse da equipa. Tendo em conta que estes equipamentos são bastante apelativos e são uma realidade em diversos contextos, o seu aparecimento e utilização nas BMO permitiu dar continuidade a iniciativas inovadoras numa lógica interna e externa. Com a possibilidade das BMO poderem disponibilizar os equipamentos móveis de leitura para os utilizadores tem despertado o interesse também das equipas dos sectores infantis e de adultos.

Ainda que estejam previstas para o último trimestre do ano, duas ações de formação internas relacionadas com a utilização dos equipamentos, a pesquisa de conteúdos e a construção de ebooks, a disseminação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências continuará a ser irregular e dependerá em grande medida do interesse, motivação e dedicação de cada trabalhador. Nesta fase importa garantir que todos os trabalhadores que prestam serviço nos espaços multimédia possuem as competências básicas para responder às dúvidas dos utilizadores, de modo a efetuarem uma utilização eficiente dos principais equipamentos, formatos e conteúdos.

De acordo com os objetivos propostos e considerando a comunidade local, este projeto assenta em 5 eixos principais:

- INQUÉRITO AOS UTILIZADORES

Considerando a novidade do formato ebook e as questões técnicas necessárias à disponibilização de ebooks ao público, associados às dúvidas ainda existentes, pretende-se dar continuidade e analisar os resultados do inquérito realizado online aos utilizadores das Bibliotecas Municipais de Oeiras, de modo a aferir do seu interesse, conhecimentos e necessidades sobre este formato. Este inquérito permite-nos compreender melhor o nosso público-alvo e dessa forma adaptar os conteúdos das ações de formação e dos ebooks disponíveis. Através deste inquérito vamos compreender as principais dúvidas dos utilizadores, bem como identificar as suas opiniões quanto a conteúdos preferidos ou sobre o tipo de equipamentos de que dispõem⁴.

Da análise dos dados e com base nas c. de 300 respostas já recebidas podemos concluir que o interesse pelo formato ebooks é relevante e que há interesse em aceder a

⁴ O inquérito ainda está a decorrer e está disponível neste endereço: <http://tiny.cc/5d53lw>

conteúdos de diferentes assuntos e temas. Verifica-se também que ainda existe alguma confusão entre os formatos e os equipamentos, sobre o que é um ebook e como pesquisar e instalar conteúdos.

- FORMAÇÃO

Pretende-se realizar ações de formação/sensibilização sobre a utilização de dispositivos móveis de leitura digital, o formato ebook, quais os tipos de dispositivos existentes e outras questões relacionadas com a leitura digital. As ações visam abordar a problemática relacionada com os formatos e as incompatibilidades com diferentes equipamentos, aplicações, a utilização e instalação de diferentes dispositivos, formas de aquisição de ebooks e apresentar espaços e serviços de bibliotecas digitais com acesso a conteúdos gratuitos. Pretende-se também apresentar os diferentes conteúdos digitais disponíveis (pagos e gratuitos) sejam eles livros (ebooks), jornais, revistas, músicas e vídeos. Paralelamente, e uma vez que são assuntos relacionados, nestas ações de formação são abordados aspetos relacionados com Direitos de Autor e com ações de informação ou divulgação sobre ebooks em bibliotecas públicas (ex: Campanha da EBLIDA “The right to e-read”). Estas ações são realizadas nos espaços multimédia das três bibliotecas.

- DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS (EBOOK, JORNAIS E REVISTAS)

Como forma de garantir que desde o início do projeto as BMO possuem documentos em formato ebook que sirvam de apoio às ações de formação/sensibilização, mas também que permitam experiências de leitura digital em diferentes equipamentos, disponibilizam-se vários ebooks em diferentes formatos, potenciando assim a utilização de diferentes aplicações e conteúdos. Estes recursos são pesquisados em websites de instituições reconhecido mérito cultural ou científico ou ainda em websites de instituições sem fins lucrativos. Os ebooks são disponibilizados através do catálogo das Bibliotecas Municipais e no futuro pretende-se dar acesso a jornais e revistas online através dos equipamentos de leitura digital.

Os ebooks a inserir no Catálogo decorrem dos resultados do inquérito online aos utilizadores e das opiniões expressas no decorrer das ações de formação. Os ebooks disponíveis e pesquisáveis através do Catálogo das Bibliotecas Municipais de Oeiras (Listas Públicas) estão disponíveis neste endereço: <http://catalogo.cm-oeiras.pt/cgi-bin/koha/opac-shelves.pl?viewshelf=43>

Considerando que a disponibilização destes ebooks enquadra-se neste projeto exploratório e uma vez que não existem plataformas próprias, optou-se por colocar os ebooks juntamente com os restantes documentos. Através da parametrização de uma folha de recolha de dados, num misto entre as monografias e os recursos eletrónicos, efetua-se uma catalogação que replica-se os elementos presentes nas plataformas online de empréstimo de ebooks, a saber; autor, título, imagem do documento, resumo, tipo de ficheiro e dimensão do ficheiro.

- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Pretende-se adquirir equipamentos de leitura digital (e-readers e tablets) como forma de mostrar aos utilizadores o funcionamento dos mesmos e disponibilizar conteúdos para a

sua utilização. Estes equipamentos estarão disponíveis nos espaços multimédia das 3 bibliotecas municipais, servindo também de apoio para as ações de formação. Está a ser equacionado disponibilizar para empréstimo domiciliário os e-readers, já com conteúdos previamente inseridos pela biblioteca.

Após um processo de avaliação e seleção de diversos equipamentos feitos por diferentes técnicos das BMO, leitura de documentos nacionais e internacionais sobre o tema e ponderados diversos fatores (técnicos e de usabilidade) a escolha de aquisição recaiu sobre os seguintes equipamentos:

E-reader: Kobo AURA HD [Wi-Fi, 8,6’]

Tablet: BQ Edison 3 [Wi-Fi, 10,1’, Android]

O processo de aquisição encontra-se em fase de adjudicação junto dos fornecedores.

- PARCERIAS

Com vista à melhor concretização deste projeto está previsto estabelecer as seguintes parcerias em diferentes áreas com o objetivo de maximizar os resultados:

Entidades	Conteúdos	Formação	Outros apoios
Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI)		√	
Biblioteca Nacional de Portugal	√		
bq readers			√
Fundação Calouste Gulbenkian	√	√	
Grupo IMPRESA	√		
Instituto Camões	√		
McDonald’s (projeto Happy Readers)	√		√
Plano Nacional de Leitura	√		
Rede de Bibliotecas Escolares		√	

4.4 Divulgação e promoção do Projeto

Tal como sucede com os demais projetos serão utilizados os canais de comunicação do Município bem como os meios das Bibliotecas Municipais. Trabalhando numa lógica de proximidade é nosso objetivo divulgar o projeto e as suas ações e iniciativas junto dos utilizadores das BMO. Paralelamente pretende-se cruzar este projeto com outros em curso de modo (*Grupos de Leitores, Sábados Animados, Viagens por Entre Linhas*) a potenciar as aprendizagens, criar novas dinâmicas e a maximizar resultados.

Os diferentes materiais a produzir e a forma como serão comunicados será feita de acordo com esta tabela:

Meios	Blog/ Facebook	Webiste	Agenda do Município	Newsletter	Impresso
Cartazes			√		√
Folhetos					√
Ações de formação	√	√	√	√	√
Informação técnica	√	√		√	√

5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

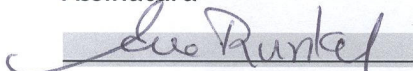
O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Ana Maria Azinheira Runkel

Data 9 / 01 / 2014

Assinatura



Nome do representante do Executivo Camarário

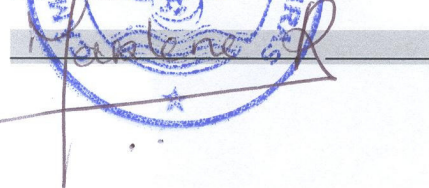

Marlene Braz Rodrigues

Cargo/função

Vereadora do Pelouro da Cultura

Data 9 / 01 / 2014

Assinatura

ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

1 - Resultados atuais do questionário aos utilizadores das Bibliotecas Municipais de Oeiras sobre a disponibilização de ebooks.

2- Todos os documentos de divulgação e informação relativos ao projeto “Ebooks e Leitura Digital - Oeiras a Ler” estão disponíveis através do blog das Bibliotecas Municipais de Oeiras, disponível neste endereço: <http://oeiras-a-ler.blogspot.pt> [categoria ebooks e leitura digital - Oeiras a Ler].

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)

Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.